

Editorial

Face alguns acontecimentos recentes, percebemos que a informação é primordial para a existência de um diálogo entre os fatos apontados cotidianamente e a sociedade, no sentido de buscar um real valor daquilo que se lê e o que se produz como conhecimento. Nesse aspecto, abrigamos aqui o papel do profissional da informação e da biblioteca no território brasileiro, que deve transcender os aspectos particulares e sintomáticos da disseminação da informação, e cultivar ações de cunho cultural e sócio educacional que se movem essencialmente no campo da sua responsabilidade, para formação da real informação.

Para tanto, essa edição da Biblioteca Escolar em Revista apresenta artigos sobre a formação do bibliotecário escolar, que Duarte avalia na sua concepção como de “Liderar, ensinar e apoiar: o papel e a expertise do bibliotecário escolar da Flórida (Estados Unidos) para uma reflexão no contexto brasileiro”.

Limas e Campello apresentam uma pesquisa com o intuito de compreender o funcionamento de redes de bibliotecas escolares sob aspectos estratégicos, demonstrando ainda, uma falta de existência de políticas públicas.

Acreditamos ainda e complementando o artigo, que os órgãos governamentais que estão incumbidos da política bibliotecária do país, assim como as escolas de biblioteconomia e associações de bibliotecários, têm grande peso nesse processo de desenvolvimento que é marcado em seu início com a conscientização por parte das autoridades.

Vahldick, Vianna, Karpinsky e Pinto apresentam um estudo com os “Elementos diagnósticos para melhoria contínua nas bibliotecas escolares do município de Indaia/SC”, no sentido de avançar com as políticas públicas necessárias para as melhorias da qualidade na educação.

Outro artigo é de autoria de Pereira, Almeida e Santos Neto, que abordam a “Mediação de lendas urbanas na Biblioteca Municipal Lupércio Luppi”, destacando a importância da contação da história como atividade nas bibliotecas e o papel do bibliotecário nessa história.

Para finalizar esse número, o artigo de Andrade e Sabbag definem as bibliotecas parque e descrevem a “Política de indexação: um estudo nas bibliotecas públicas do Estado do Rio de Janeiro”.

Nesse número apresentamos ainda a resenha do livro “Bibliotecas escolares: práticas alternativas” elaborada pelo professor Dr. Lorival Pereira Pinto, que destacou a importância da publicação na área de biblioteca escolar.

Os textos que apreciam esse número da revista propõem uma reflexão sobre as bibliotecas escolares e bibliotecários, no sentido de contribuir com um diálogo dos leitores com a pesquisa.

Boa Leitura!

Prof. Dr. Claudio Marcondes de Castro Filho
Editor